

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA PLENÁRIA  
DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS

1 Às quatorze horas do dia nove de maio de 2014, reuniu-se em reunião extraordinária da  
2 plenária do curso Bacharelado em Ciências Biológicas, na sala 312-3 da Universidade Federal  
3 do ABC, sita à Av. dos Estados, 5001, Bloco A, Torre I, 3º andar, Bangu, Santo André. A  
4 reunião foi presidida pelo Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas,  
5 Prof. Carlos Alberto da Silva, e contou com os seguintes membros: Profº André Eterovic; Profª  
6 Andréa Onofre de Araújo; Profº Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior; Profº Carlos Suetoshi  
7 Miyazawa; Profª Cibele Biondo; Profª Fernanda Dias da Silva; Profº Fernando Zaniolo Gibran.  
8 Estiveram ausentes com justificativa os Profs: Maria Camila Almeida; Vanessa K. Verdade;  
9 Dacio Mateus; Luíz Nunes; Fulvio Mendes; Nathalia Setta; Simone R.Freitas. Estiveram  
10 presentes os Assistentes em Administração Raquel de Freitas Silva Cardim e Maicon Teixeira.  
11 **Informes: 1)** O Professor Carlos começou a reunião, informando que apesar do alto número de  
12 abstenções, muitos professores mandaram sugestões via email sobre o assunto em pauta e que  
13 a organização curricular foi a prioridade de mudanças devido a novas resoluções do MEC,  
14 porém outros modelos de revisões também foram feitas. 2) O Profº Carlos apontou que o  
15 objetivo da reunião é mostrar os resultados das reuniões de coordenações, dos GTS  
16 (especificamente sobre eixo e subeixo de algumas disciplinas) e as resoluções do conselho  
17 federal, também informou que tentou organizar as disciplinas para atender ao máximo as  
18 solicitações do conselho e o que faltava dentro das diretrizes curriculares. **Ordem do dia: 1)** O  
19 Professor Carlos recapitulou o assunto da reunião anterior, mostrando a nova estrutura das  
20 disciplinas obrigatórias, de opção limitada e livre, e disse que a motivação para a revisão do  
21 PPC estava associada a uma demanda do corpo docente, que apontou algumas mudanças  
22 necessárias (algumas disciplinas deveriam reduzir a carga horária, e outras aumentar). Além de  
23 algumas medidas que tiveram de ser tomadas para o reconhecimento do curso, junto a algumas  
24 resoluções federais. O Profº Carlos finalizou esse raciocínio apontando que de 2010 pra cá,  
25 todas as instituições fizeram a revisão do PPC, e que acreditava que o atraso veio devido às  
26 discussões que vem sendo feitas, além da resolução 139 e 140 do Consep. 2) O Profº Carlos  
27 mostrou que houve um aumento do número de créditos na proposta atual, e uma dificuldade  
28 que surgiu foi o ajuste com a licenciatura, pois existiam disciplinas comuns e obrigatórias que  
29 são peculiares para cada curso. O problema maior não foram as obrigatórias, pois poderiam ser  
30 cursadas caso o aluno optasse por um maior tempo de formação.No entanto a licenciatura foi  
31 resistente com as alterações devido esse aumento no tempo de formação do aluno.Então após  
32 muitas discussões, a licenciatura acatou os 21 créditos e assim o aumento do tempo de  
33 formação também, porém sob a condição de acrescentar alguns pontos no documento para que  
34 a licenciatura pudesse justificar esse aumento de formação perante outros órgãos  
35 educacionais.3)O Profº Carlos explicou que de todas disciplinas, Botânica e Zoologia foram as  
36 únicas que tiveram o número de créditos alterados. Houve a criação da disciplina Fundamentos  
37 de Imunologia como obrigatória, porém ainda existe uma discussão acerca disso. Foi alterado  
38 também disciplinas de opção livre para obrigatória e vice-versa. Houve dificuldade para que  
39 fossem alocados os docentes visto o emparelhamento com o CMCC (licenciatura e

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA PLENÁRIA  
DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS**

1 bacharelado em matemática). Para finalizar o tema, o Prof<sup>o</sup> Carlos informou que houve  
2 alterações na proporção de número de créditos a serem cumpridos das disciplinas OL e L com  
3 a finalidade de que os alunos fariam mais disciplinas da área de biológicas. 4) O Prof<sup>o</sup> Carlos  
4 iniciou um novo tema para discussão, que é a adequação das normas do trabalho de conclusão  
5 de curso, mostrando que o objetivo é aprimorar a integração entre Conteúdos Básicas e  
6 Conteúdos específicos do BCT e BCB, que antes não eram muito bem vistas, orientando os  
7 presentes a enxergar as disciplinas do BCT como obrigatórias do BCB também. Foram  
8 divididos as disciplinas obrigatórias nos 4 eixos, e em seus subeixos, com as classificações de  
9 todas as disciplinas, e as disciplinas que não se enquadram aos eixos foram encaixadas em um  
10 5º eixo (que tem o nome ainda por ser escolhido, mas que é da área da comunicação e/ou  
11 informação.) Também foi feita uma diminuição do conteúdo básico pela retirada do projeto  
12 dirigido, que será incluído na elaboração do trabalho de conclusão de curso. Ou seja, apenas  
13 uma melhor estruturação do conteúdo. O tema é finalizado com o Prof<sup>o</sup> Carlos dizendo que  
14 todas as disciplinas obrigatórias foram organizadas nos seus eixos, após muitas reuniões e  
15 discussões. 5) O 5º tema que o Prof<sup>o</sup> Carlos iniciou foi sobre o tempo de formação do aluno. A  
16 proposta de integralizar o cumprimento das disciplinas obrigatórias seria: O aluno tanto do  
17 diurno, quanto do noturno, seria capaz de se formar em 12 quadrimestres caso ele curse  
18 algumas disciplinas de OL em um turno diferente do que ele havia ingressado. Por exemplo,  
19 caso o aluno se matriculasse no período diurno, ele pode fazer algumas disciplinas à tarde. Se  
20 ele entra no noturno, também pode fazer à tarde. Se ele entra diurno, pode fazer a disciplina no  
21 noturno. Dessa forma, ele consegue se formar em 12 quadrimestres. Para alunos que não tem  
22 essa mobilidade, estaria sujeito a se formar em 14 quadrimestres apenas se matriculando nas  
23 disciplinas ofertadas no seu horário de ingresso. Um argumento levantado a favor dessa  
24 estrutura, é que hoje, o aluno não se forma em 4 anos, raras as exceções, sendo assim, essa  
25 estrutura poderia ser a adequada. O Prof<sup>o</sup> Carlos reafirmou que o intuito da reunião é receber  
26 ideias a partir dessa estrutura, e abre para sugestões sobre o PPC. O Prof<sup>o</sup> Fernando perguntou  
27 sobre o tempo de formação da licenciatura caso esta estrutura seja adotada, e foi respondido  
28 pela Prof<sup>a</sup> Fernanda que esse cálculo ainda está sendo feito e não existe uma resposta concreta  
29 no momento. A Prof<sup>a</sup> Andrea perguntou se não seria interessante haver a obrigatoriedade de 14  
30 quadrimestres, e quem quisesse se adiantar para se formar em 12 quadrimestres que se  
31 matriculasse nas disciplinas nos horários que tem disponível. O Prof<sup>o</sup> Carlos respondeu que já  
32 houve uma discussão sobre isso, e que é obrigatório ofertar apenas 70% das disciplinas no  
33 turno de ingresso, sendo possível pelas vias legais a estrutura proposta, visto que até 30% das  
34 disciplinas podem ser ofertadas a tarde. Carlos disse que seria evitado ofertar disciplinas  
35 obrigatórias a tarde, a não ser que a demanda exista para alguma disciplina específica. A Prof<sup>a</sup>  
36 Andréa ainda tinha dúvidas sobre as vias legais para essa estruturação de disciplinas à tarde.  
37 Foi levantada a questão do sábado, e o Prof<sup>o</sup> Carlos disse que foram realizadas inúmeras  
38 discussões e se tornou difícil a alocação dos professores nesse período, assim como na sexta a  
39 noite. A prof<sup>a</sup> Andréa reafirmou que se preocupa com os alunos do noturno, e indagou se

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA PLENÁRIA  
DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS**

1 realmente é possível essa formação para quem trabalha o dia inteiro no prazo de 14  
2 quadrimestres. Prof<sup>o</sup> Carlos disse que se não seria possível encaixar as disciplinas do curso  
3 específico enxergando os horários das disciplinas obrigatórias, e por isso é necessário a oferta  
4 de aulas a tarde. Foi citado também que a licenciatura solicitou mudar o horário das  
5 disciplinas, mas a coordenação da biologia não teve condições de acatar a solicitação. O prof<sup>o</sup>  
6 Carlos retomou a palavra dizendo que alguns critérios foram usados para a alocação das  
7 disciplinas com base nas disciplinas obrigatórias do BCT: Foi procurado evitar cursos de  
8 grande demanda do BCT com as disciplinas obrigatórias da BIOLOGIA. Outra coisa que foi  
9 levada em consideração foram as recomendações das disciplinas. Dúvidas do professor  
10 Fernando de que se a disciplina que ele ministrava no começo do ano, que foi modificada para  
11 o final, qual disciplina ele irá ministrar? A Prof<sup>a</sup> Hana respondeu que sobre essa questão,  
12 existem disciplinas que não são obrigatórias e podem ser ministradas. Muitos problemas são  
13 apontados, mas nenhum professor faz uma crítica específica, e o Prof<sup>o</sup> Carlos pediu opiniões  
14 mais claras. O Prof<sup>o</sup> Eterovic sugeriu uma mudança na grade ideal do BCT, e imediatamente o  
15 Prof<sup>o</sup> Carlos sugeriu que no momento não fosse envolvida a grade do BCT, visto que foram  
16 feitas algumas reuniões específicas para este assunto e que foram abertas à todos os  
17 professores da universidade. O Prof<sup>o</sup> Otto recomendou que a disciplina de microbiologia fosse  
18 realocada mais para o final do curso. Após esse levantamento, os professores discutiram entre  
19 si melhores formas para algumas disciplinas serem alocadas. Algumas modificações foram  
20 feitas na grade, porém apenas realocações de quando as disciplinas serão ofertadas, a maioria  
21 são disciplinas sem recomendações. O Prof<sup>o</sup> Carlos informou que estas mudanças só entrariam  
22 em vigor quando o Consep aprovasse, e em relações as normas do TCC, algumas sugestões  
23 foram feitas: O conceito I foi falado pela Prof<sup>a</sup> Andréia, de que alunos chegam ao final do  
24 quadrimestre desta disciplina e não conseguem terminar o TCC, e assim o professor atribui I  
25 ao aluno e fica uma situação confusa. O Prof<sup>o</sup> Fernando disse que a melhor opção é que essa  
26 disciplina fosse como o estágio supervisionado obrigatório, evitando assim muitos problemas.  
27 O Prof<sup>o</sup> Eterovic disse que o aluno deveria se matricular apenas quando estivesse no final do  
28 trabalho de conclusão. O Prof<sup>o</sup> Carlos Suetoshi indicou que o TCC (2 créditos) deveria ser  
29 previamente apresentado ao aluno, pois com a grade ideal, em nenhum momento da grade ele é  
30 incluído nos estudos do aluno, pois voluntariamente, ficaria difícil o aluno visualizar que é  
31 necessário ter um projeto pré-pronto, e o que acontece é que os alunos se matriculam sem ter  
32 nenhum projeto, sem orientador, etc, pois como um aluno do noturno, teria tempo de fazer um  
33 TCC que é um trabalho tão elaborado, sem um aviso prévio. Às 15:36 o Prof<sup>o</sup> Arnaldo foi  
34 embora, pois precisava ir para outra reunião. 5) Já nas considerações finais, o Prof<sup>o</sup> Carlos  
35 informou que segunda-feira seria apresentada na CG a estrutura revisada. As alterações seriam  
36 encaminhadas para o CONSEP. O prof<sup>o</sup> Eterovic expôs que acha que a plenária deve ser em  
37 conjunto com a licenciatura em biologia. O Prof<sup>o</sup> Carlos respondeu que a integração dos cursos  
38 no momento não seria possível, mas que verificou com a licenciatura se essa reunião era  
39 necessária ser em conjunto, e ficou decidido que não. O Professor Carlos finalizou a reunião, e



Serviço Público Federal  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC  
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA PLENÁRIA  
DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS**

---

- 1 ficou decidida a grade, com algumas modificações durante a plenária, do curso bacharelado em
- 2 ciências biológicas. A reunião foi encerrada às dezesseis horas e cinco minutos. Do que para
- 3 constar eu, Maicon Teixeira, Assistente em Administração do CCNH, lavro a presente ata.